



TRABALHO, ATIVIDADE, SABERES PROFISSIONAIS

EMENTA: Trabalho e epistemologia: o trabalho, a filosofia e as ciências; conhecer e estudar o trabalho. Produção e ato produtivo: racionalização, organização do trabalho, automatismo, terciarização. Trabalho, *métier*, profissão: termos, definições, história; a contribuição da sociologia das profissões. Saberes profissionais e situações de trabalho: o tema dos saberes dos trabalhadores nos estudos sobre trabalho e educação e nas ciências do trabalho, as situações de trabalho sob o prisma da atividade, trabalho e formação profissional. Método e técnicas no estudo do trabalho *in situ*.

DOS PROPÓSITOS DA DISCIPLINA

Esta disciplina tem o objetivo de permitir ao estudante conhecer o quadro teórico e metodológico dos estudos sobre os saberes profissionais e dos estudos sobre a atividade humana nas situações de trabalho.

A disciplina articula as contribuições de duas áreas de investigação: as contribuições dos estudos sobre trabalho e educação e as contribuições das abordagens e disciplinas/subdisciplinas que tem o trabalho como objeto específico de estudo (sociologia do trabalho, psicologia do trabalho, ergonomia da atividade, linguística e trabalho, ergologia...).

O eixo da disciplina, isto é, o referente em torno do qual os assuntos a serem discutidos estão federados, corresponde à problemática situada em torno da noção de atividade e de situações de trabalho. Essa noção de atividade, colhida a partir de um conjunto de autores diversos (Karl Marx, Lucien Sève, Yves Clot, Yves Schwartz, François Vatin, entre outros) e inscrita no patrimônio das ciências do trabalho, permite considerar a industriabilidade dos atos no âmbito das situações de trabalho a partir de uma perspectiva mais abrangente e ao mesmo tempo mais vertical. Abrangente porque procura considerar as dimensões objetivas e subjetivas implicadas. Vertical no sentido de se interessar pelos gestos profissionais, pelo saber *em* trabalho, mas também pelos enigmas de um corpo que aprende, que esquece e que envelhece, para retomar aqui belas palavras de Yves Schwartz. De outra parte a noção de situações de trabalho evoca a esfera do *trabalho real*, portanto da atividade humana – individual e coletiva- em um certo *meio* laboral e considerando a complexidade desse *meio* laboral.

Trata-se de uma disciplina que interessa especialmente àqueles e àquelas que estudam às relações entre trabalho, educação e formação profissional; bem como aos que buscam elementos teórico-metodológicos para analisar o trabalho *in situ* e os saberes

que os homens e mulheres, individual e coletivamente, colocam em movimento na realização de suas atribuições profissionais.

DA ORGANIZAÇÃO DAS AULAS E DO PROCESSO AVALIATIVO

A disciplina será desenvolvida a partir de aulas expositivas e dialogadas, demandando a leitura prévia dos textos da respectiva aula. O processo avaliativo consistirá na produção de um texto acadêmico de caráter ensaístico [contendo entre 10-15 págs, excluindo a bibliografia utilizada, espaço 1.5, Fonte Arial, 12] no qual um dos temas [cf. abaixo] abordados na disciplina seja apresentado e desenvolvido. Escolhido o tema, na elaboração do texto pode-se incorporar outros autores além dos trabalhados na disciplina, todavia os autores que integram a disciplina, sobretudo nos núcleos conceituais em torno do tema escolhido, devem compor o eixo central do texto. Este é o primeiro critério da avaliação, o segundo é a justiça aos quadros conceituais dos autores (rigor no emprego dos conceitos), o terceiro é a coerência argumentativa e a qualidade da redação acadêmica. O referido texto deverá ser entregue impresso e em local e data a ser determinada pelo docente.

TEMAS

Trabalho: questões epistemológicas- gênese da noção de trabalho; o trabalho, a filosofia e as ciências; conhecer e estudar o trabalho.

Produção e ato produtivo: racionalização, organização/organizações do trabalho, automatismo, terciarização.

Trabalho, *métier*, profissão: a noção de *métier* e de profissão: usos, sentidos, história; o trabalho sob o salariedade e o estudo das profissões; a contribuição da sociologia das profissões: identidade profissional, cultura profissional, o trabalho sujo (*sale boulot/dirty work*).

Saberes profissionais e situações de trabalho: o tema dos saberes dos trabalhadores nos estudos sobre trabalho e educação e nas ciências do trabalho, as situações de trabalho sob o prisma da atividade, a inteligência no trabalho, formação profissional e trabalho: interpelações mútuas.

Método e técnicas no estudo do trabalho *in situ*: as contribuições da ergonomia da atividade, as contribuições da sociologia das profissões, Ivar Oddone e as instruções ao sócia, comunidade ampliada de pesquisa, grupos de encontro sobre o trabalho, métodos de autoconfrontação: a fotografia e a filmagem como recursos.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Wanderson F. Gestão escolar e o trabalho dos educadores: da estreiteza das políticas à complexidade do trabalho humano. *Educação & Sociedade*. Campinas, v.31, n.110, p. 17-34, jan.-mar. 2010.

_____. Crítica à razão gestonária na educação: o ponto de vista do trabalho. *Revista Brasileira de Educação*, p.37-59, v.19, n.56, jan-març. 2014.

_____. O que estudamos da educação e do trabalho quando estudamos sobre trabalho e educação? In: PIETRAFESA, José P. (org.). Diálogos da educação com o mundo do trabalho. Campinas: Papyrus, 2018 (no prelo).

ALVES, Wanderson F; MACHADO, Maria M (orgs). *Trabalho & Saber: questões e proposições na interface entre formação e trabalho*. Campinas: Mercado de Letras, 2016

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 11ªed. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2010.

BIDET Alexandra;VATIN, François. Measure et acteur au travail. In: STEINER, Philippe;VATIN, François (dir.). *Traité de sociologie économique*. PUF, « Quadrige », Paris, 2009.

BENDASSOLLI, P; SOBOLL, L. (orgs). *Clínicas do trabalho: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade*. São Paulo: Atlas, 2011.

BORZEIX, Anne. Ce que l'activité nous "Fait". In: DUJARIER, Marie-Anne et al. (dir). *L'activité en théories : regards croisés sur le travail*. Toulouse : Octarès, 2016.

BRITO, Jussara ; ATHAYDE, Milton. Trabalho, Educação e Saúde: o ponto de vista enigmático da atividade. *Trabalho, Educação e Saúde*, 1(2): 239-265, 2003

BURET, Eugène. *De la misère des classes laborieuses en Angleterre et en France* . Paris : Paulin, 1840 (reprint, Paris, EDHIS, 1979). Disponível em <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b8622148w>

CANGUILHEM, Georges. Meios e normas do homem no trabalho. *Pro-posições*, v.12, n.2-3, p. 109-121, Campinas, jul.-nov. 2001.

CHARLOT, Bernard. Educação, trabalho: problemáticas contemporâneas que convergem. In: NOZAKI, Izumi (org). *Educação e Trabalho: trabalhar, aprender, saber*. Mercado de Letras/Ed.UFMT, Campinas-Cuiabá, 2008.

CLOT, Yves. *Avec Vygotski*. Paris: La dispute, 2002.

_____. *A função psicológica do trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. Le collective dans l'individu? In: Congrès de la SELF: modeles et pratiques de l'analyse du travail, 38., 2003, Paris. Actes... Paris, 2003. Disponível em: <www.ergonomie-self.org>. Acesso em: nov. 2008.

_____. *Le travail à coeur*. Paris: La Découvert, 2010.

_____. O ofício como operador de saúde. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, vol. 16, n. especial 1, p. 1-11, 2013.

CUNHA, Daisy Moreira e ALVES, Wanderson Ferreira. Da atividade humana entre paideia e politeia: saberes, valores e trabalho docente. *Educação em Revista*, vol.28, n.2, pp. 17-34, Belo Horizonte, jun. 2012.

CUNHA, Daisy M. (org.). *Trabalho: minas de saberes e valores*. Belo Horizonte: NETE/FAE/UFMG, 2007.

_____. Linguagem entre a experiência (de trabalho) e o conceito. *Eutomia*. Revista de Literatura e Linguística, v.1, n.8, p.161-178, dez. 2011.

CRU, Damien. Règles de métier et collectif de travail. In: _____. *Le risque et la règle : le cas du bâtiment et des travaux publics*. Toulouse : Érès, 2014.

DANIELLOU, François (coord.). *A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos*. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

DAVEZIES, Philippe. Um affaire personnelle? In: THÈRY, Laurence (dir.). *Le travail intenable: resistir collectivement à l'intensification du travail*. Paris: La Découvert, 2010, p.162-165.

DI RUZZA, Renato; SCHWARTZ, Yves. Da atividade militante à elaboração de saberes. *Education Permanente*. Paris, n.1, v.154, p. 1-9, 2003.

DUBAR, Claude; TRIPIER, Pierre. *Sociologie des professions*. 2ªed. Armand Colin, Paris, 2010.

_____. A construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional. *Cadernos de Pesquisa*, v.42, n.146, p.351-367, maio-ago. 2012.

DURAFFOURG, Jacques. O trabalho e o ponto de vista da atividade. In: SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). *Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

_____. Um robô, o trabalho e os queijos. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v.22, n.2, p.37-50, mai./ago.2013.

DUJARIER, Marie-Anne et al. (dir.). *L'activité en théories : regards croisés sur le travail*. Toulouse : Octarès, 2016.

FRANZOI, Naira. Entre a formação e o trabalho: trajetórias e identidades profissionais. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

FRANZOI, Naira; FISCHER, Maria C.B. Saberes do trabalho: situando o tema no campo trabalho-educação. *Trabalho Necessário*, 13 (20), p.147-172, 2015.

FRIGOTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. *Revista Brasileira de Educação*, v.14, n.40, p.168-194, 2009.

GADREY, Jean. Moins de fonctionnaires, mais plus productifs ? Une édifiante étude à La Poste. *Alternatives Economiques*, publié en 15-10-2017. Disponível em <https://www.alternatives-economiques.fr/>

GITAHY, Leda; LEITE, Marcia P. (orgs) *Novas Tramas produtivas*. Uma discussão teórico-metodológica. São Paulo: Ed. Senac, 2005.

GOMEZ, Carlos M. Et al. (1987). *Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador*. São Paulo: Cortez/Autores Associados.

GUÉRIN, François *et al.* *Comprender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

HIRATA, Helena. Da polarização das qualificações ao modelo da competência. In: FERRETTI, Celso et al. (Org). *Tecnologias, trabalho e educação*. Petrópolis: Vozes, 1994.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v. 37, n. 132, p.595-609, set.-dez. 2007.

HOEFEL, Maria das Graças L. et al. Projeto vidas paralelas no Brasil e na França: imagens, olhares e saberes a partir da ótica dos trabalhadores. In: ALVES, Wanderson F; MACHADO, Maria M (orgs). *Trabalho & Saber: questões e proposições na interface entre formação e trabalho*. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

HUGUES, Everett C. *Le regard sociologique: essais choisis*. Paris : EHESS, 1996.

GADEA, Charles. L'idiome figuratif des groupes professionnels. *Revue Images du Travail, Travail des Images*, n.1 – Quand les groupes professionnels se mettent en images, publié en ligne le 28 juin 2016. <http://imagesdutrabail.edel.univ-poitiers.fr/>

KUENZER, Acácia. *Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador*. São Paulo: Cortez, 1985.

_____. *Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão*. Brasília: INEP/MEC, 1991.

LÉONTIEV, Alexis. *Activité, conscience, personnalité*. Moscou: Éditions du Progrès, 1984.

LEROI-GOURHAN, André. *Milieu et technique*. Paris: Albin Michel, 1973.

MASSON, Letícia P. *A dimensão relacional do trabalho de auxiliares de enfermagem de uma unidade neonatal: uma análise do ponto de vista da atividade*. 244f. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, CESTEH/ENSP/ FIOCRUZ, 2007.

MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política*. Livro 1. 23ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. Glosas marginais ao tratado de economia política de Adolfo Wagner. Tradução: Evaristo Colmán. *SERV. SOC. REV. Londrina*, v. 13, n.2, p. 170-179, Jan./Jun. 2011. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/10447>

MORAES, Carmem S.V. Trabalho e educação com pauta do GT trabalho e Educação da ANPED. Algumas considerações sobre o campo de pesquisa. *Trabalho Necessário*, 13 (20), p.88-118, 2015.

MOTTA, Ana Raquel. O sujeito na atividade de trabalho: análise do discurso e ergologia. *Revista MOARA*, estudos linguísticos, n.38, p.70-80, jul.-dez., 2012.

NAVILLE, Pierre. Nouvelles recherches sur la division du travail. *Cahiers d'Étude de l'Automation et des sociétés industrielles*, n.3, p.7-18, 1962.

_____. *Vers l'automatisme social? Machines, informatique, autonomie et liberté*. Paris : Syllepse, 2016.

OFFE, C. Trabalho e Sociedade: Problemas Estruturais e Perspectivas para o Futuro da "Sociedade do Trabalho". Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

ODDONE, Ivar; RE, Alessandra; BRIANTE, Gianni. *Redécouvrir l'expérience ouvrière: vers une autre psychologie du travail?* Paris: Éditions Sociales, 1981.

ORBAN, Edouard. O serviço é um produto? In: *O Trabalho no setor terciário, emprego e desenvolvimento tecnológico*. São Paulo, DIEESE/CESIT, 2005.

OSORIO DA SILVA, Cláudia. *Vida de Hospital: a produção de uma metodologia para o desenvolvimento da saúde do profissional de saúde*. 139f. Tese de Doutorado, Ensp / Fiocruz, Rio de Janeiro. 2002.

_____. Experimentando a fotografia como ferramenta da análise da atividade de trabalho. *Informática na educação: teoria e prática*. Porto Alegre, v.13, n.1, jan./jun. 2010.

PILLON, Thierry ; VATIN, François. *Traité de sociologie du travail*. Toulouse : Octarès, 2007.

RABELLO, Lais di B ; BARROS, Vanessa A; CUNHA, Daisy. Uma viagem de trem. A atividade de trabalho dos inspetores ferroviários em diálogo com a ergologia. *Geraiis: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 7 (2), 233-246, jul-dez. 2014.

ROGER, Jean-Luc. Metodologia e métodos de análise em clínica da atividade. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, vol. 16, n. especial 1, p. 111-120, 2013.

ROSA, Maria I. *Usos de si e testemunhos dos trabalhadores*. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

ROSEMBERG, Dulcineia ; BARROS DE BARROS, Maria E ; PETINELLI-SOUZA. O uso do vídeo como dispositivo metodológico em clínica da atividade. *Informática na Educação: teoria & prática*. Porto Alegre, v.13, n.1, jan./jun. 2010.

SALERNO, Mario S. (org). *Relação de serviço: produção e avaliação*. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

SANTOS, Eloisa H. Ciência e cultura: uma outra relação entre saber e trabalho. *Trabalho & Educação*. Belo Horizonte, n.7, p.119-129, jul-dez. 2000.

_____. Contribuições da “Pedagogia da Ferramenta” para uma Pedagogia do Trabalho. *Educação Unisinos*, 10(2), p.102-110, maio-ago. 2006.

_____. Uma perspectiva de análise sobre os saberes no trabalho. In: NOZAKI, Izumi (org). *Educação e Trabalho: trabalhar, aprender, saber*. Mercado de Letras/Ed.UFMT, Campinas-Cuiabá, 2008.

SÉRIS, Jean-Pierre. *Qu'est-ce que la division du travail?* Ferguson. Paris : Vrin, 1994.

_____. *La technique*. Paris : PUF « Quadrige », 2013.

SCHWARTZ, Yves. *Experience et connaissance du travail*. Paris: Éditions Sociales, 1988.

_____. Os ingredientes da competência: um exercício necessário para uma questão insolúvel. *Educação & Sociedade*, v.19, n.65, p.101-140, 1998.

_____. *Le paradigme ergologique ou un métier de philosophe*. Toulouse: Octarès Éditions, 2000.

_____. Ergonomia, filosofia e exterritorialidade. In: DANIELLOU, François (coord.). *A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos*. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

_____. O trabalho numa perspectiva filosófica. In NOZAKI, I. (Org.), *Educação e Trabalho: trabalhar, aprender, saber*. Campinas: Mercado de Letras. Cuiabá: Editora da UFMT, 2008.

_____. Produzir saberes entre aderência e desaderência. *Revista Educação Unisinos*. 13 (3), p. 264-273, set./dez. 2009.

_____. A experiência é formadora? *Educação & Realidade*, p.35-48, 35(1), jan-abr. 2010.

_____. Conhecer e estudar o trabalho. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v.24, n.3, p.83-89, set-dez. 2012.

_____. Trabalho e saber. In: ALVES, Wanderson F; MACHADO, Maria M (orgs). *Trabalho & Saber: questões e proposições na interface entre formação e trabalho*. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). *Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

SÈVE, Lucien. *Penser avec Marx aujourd'hui* - Tome II: « L'homme » ? Paris: La Dispute, 2008.

_____. *Aliénation et émancipation*. Paris: La Dispute, 2012.

_____. *Penser avec Marx aujourd'hui* – Tome III: « La Philosophie » ? Paris: La Dispute, 2014.

SMITH, Adam. *A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas*. (Volume 1). Coleção “Os Economistas”. São Paulo: Editora Nova Cultural/Fundação Vitor Civita, 1996.

SOUZA-E-SILVA, Maria C.; FAITA, Daniel. *Linguagem e trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França*. São Paulo: Cortez, 2002.

TAYLOR, Frederick W. *Princípios da administração científica*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

THOMPSON, Edward P. *A miséria da teoria ou um planetário de erros – uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

TIRIBA, Lia; FISCHER, Maria Clara B. Saberes do trabalho associado. In CATTANI, Antonio D., LAVILLE, Jean-Louis; GAIGER, Luis; HESPANHA, Pedro. *Dicionário Internacional da Outra Economia*. Coimbra: Editora Almedina, p. 293-298, 2009. Disponível em <http://www.ceeja.ufscar.br/saberes-do-trabalho-tiriba-e-ficher>

TIRIBA, Lia. “De olho” nos sujeitos trabalhadores e suas experiências de classe: contribuições ao campo trabalho e educação. *Trabalho Necessário*, 13 (20), p.119-146, 2015.

TREIN, Eunice; CIAVATTA, Maria (2003). O percurso teórico e empírico do GT Trabalho e Educação: uma análise para debate. *Revista Brasileira de Educação*, n. 24, set. /out. /nov./dez. p. 140-164.

VATIN, François. *Le travail : économie et physique (1780-1830)*. Paris : PUF, 1993.

_____. Le travail, la servitude et la vie: Avant Marx et Polanyi, Eugène Buret. *Revue du MAUSS*, n.18 (2), p. 237-280, 2001

_____. *Epistemologia e sociologia do trabalho*. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

_____. *Le salariat: théorie, histoire et formes*. Paris : La Dispute, 2007.

_____. Abaixo do mercado: redefinir a economia e visitar o trabalho. *Trabalho & Educação*. Belo Horizonte, v.23, n.1, p.13-35, jan-abr. 2014.

VIDAL, Mário; MUNIZ, Helder.; ALVAREZ, Denise. Terá a atividade um lugar na avaliação de performance do Setor de Serviços?. *Revista Ação Ergonômica*, vol.1 nº 2, p.79-91, 2001.

VYGOTSKI, Lev. *Pensée & Langage*. Paris: La dispute, 1997.

WISNER, Alain. *A inteligência no trabalho*. São Paulo: Fundacentro, 2003.